

# UMA TÁTICA E DOIS CENÁRIOS

O governo garante que não vai partir para outro congelamento de preços e nem fará a maxidesvalorização cambial.

A tática continuará sendo a política de juros elevados.

Veja abaixo o que pode acontecer se esta tática funcionar ou não.

## Se der certo

- Os exportadores, temendo um colapso do caixa e sem querer recorrer ao proibitivo crédito bancário, tenderão a fechar o câmbio, engordando as reservas cambiais do governo. Abrem mão dos lucros que uma máxi produziria. Cessaria a expectativa de máxi e acabaria a crise cambial. O BC poderia voltar a agir no ouro para brecar a especulação. Por tabela, o black se acalmaria.

- As empresas tenderiam a liquidar os seus estoques, retirando dos preços os aumentos preventivos destinados à proteção contra um congelamento. Terminaria, desta forma, a expectativa de choque. As empresas que operam com caixa-2 em dólar despejariam a moeda no mercado para evitar o custo financeiro.

- Com os mercados especulativos quietos, com as reservas recompostas e com a inflação crescendo mas moderadamente, o governo teria cacife para negociar as reformas pretendidas (ajuste fiscal de emergência e o Emendão) de forma a atacar o cerne da inflação: o crônico desequilíbrio das contas públicas.

## Se der errado

- Os exportadores fecham o câmbio apenas para atender as necessidades de emergência, mas continuam retendo a maior parte dos dólares. As reservas cairão continuamente até provocarem uma crise cambial realmente séria, cujo resultado será nova moratória externa.

- A política de juros altos está ligada à reforma tributária, o que poderá levar à necessidade de um gigantesco pacote fiscal.

- O desemprego continuará crescendo, a massa salarial e as vendas das empresas cairão mais ainda.

- Como num círculo vicioso, os empresários optam pela dispensa em massa de trabalhadores, pela concordata ou fecham as portas, gerando grave crise social de consequências imprevisíveis.

- O cenário de intraquilidade econômica e social pode provocar novas corridas ao ouro e ao dólar, com a disparada desses mercados.

- Confrontado com a rápida deterioração do cenário, o governo teria de ceder e adotar outra política.